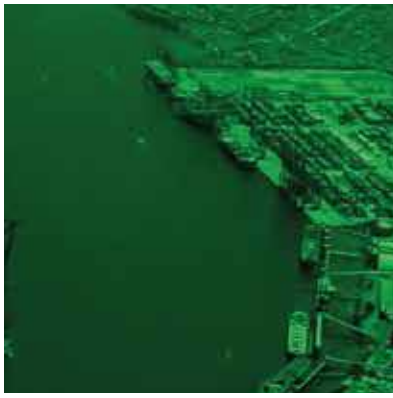
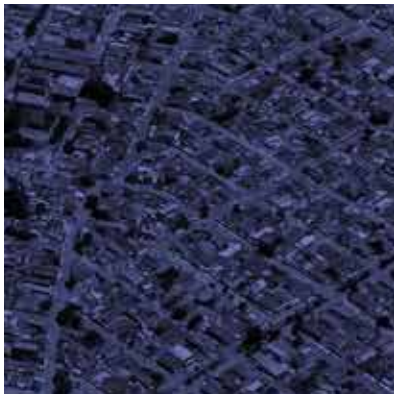
RELEASE DE RESULTADOS



2º Trimestre 2021



SANTOS PORT AUTHORITY

Santos Port Authority (SPA) registra lucro de R$ 99 milhões no 2T21, o maior lucro líquido trimestral de sua história. Margem Ebitda ajustada alcança 61,4% e avança 11,8 p.p. em relação ao 2T20

SANTOS, 18 DE AGOSTO DE 2021

Release 2º trimestre 2021

As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais mil, elaboradas de acordo com os International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB) e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que foram aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Sobre a Autoridade Portuária

A Santos Port Authority (SPA) é uma empresa pública vinculada ao Ministério da Infraestrutura (Minfra) e qualificada pelo Governo Federal para que os estudos do seu processo de desestatização sejam incluídos no Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) por meio do Decreto nº 9.972 de 14.08.2019 e da Resolução nº 69 de 21.08.2019.

> A SPA é um dos principais elos da cadeia logística do País e viabiliza o escoamento de aproximadamente 30% das trocas comerciais nacionais. Sua missão é oferecer serviços e infraestruturas eficientes aos seus clientes e usuários, bem como apoiar o poder público, o comércio e o desenvolvimento econômico com responsabilidade.

Destaques operacionais e financeiros – 2T21

- **Crescimento de receita líquida de 13,3%** em relação ao 2T20, atingindo um total de **R$ 295,9 milhões**, favorecido pelos sucessivos recordes na movimentação de cargas;

- **Melhora de 3,7 p.p. na margem bruta**, passando de 68,8% no 2T20 para **72,5%** no 2T21;

- **Continuidade nos ganhos de eficiência** alcançados com as ações de austeridade e racionalização de gastos, resultando em uma queda de **14,8%** durante o 2T21 nas despesas administrativas recorrentes;

- **Ebitda ajustado de R$ 181,6 milhões** (61,4% de margem), representando **incremento de 40,4%** sobre o resultado do 2T20;

- Expressiva melhora no resultado final, registrando **lucro líquido no 2T21 de R$ 98,9 milhões**, contra R$ 43,7 milhões no 2T20;

- **Avanço dos estudos para o processo de desestatização**, desenvolvidos pelo BNDES e o consórcio de empresas contratadas, em conjunto com a SPA.

EVENTOS SUBSEQUENTES

- Aprovação pelo Tribunal de Contas da União (TCU), em 21/07/2021, dos projetos para arrendamentos das áreas STS 08 e STS 08A, destinadas a granéis líquidos, o que representará **aumento de 50% na oferta de berços** na região da Alemoa, onde serão instalados;

- Ingresso da SPA, em 08/07/2021, na **Rede Brasil do Pacto Global**, iniciativa da Nações Unidas (ONU) para mobilizar a comunidade empresarial na adoção e promoção, em suas práticas de negócios, de dez princípios universalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.

Demonstração de Resultados (R$ Mil)	2T21	2T20	Var.	1S21	1S20	Var.
Receita Bruta	**339.055**	**299.782**	**13,1%**	**629.298**	**582.188**	**8,1%**
Impostos	(43.190)	(38.642)	11,8%	(80.244)	(74.715)	7,4%
Receita Líquida Operacional	**295.865**	**261.140**	**13,3%**	**549.054**	**507.473**	**8,2%**
Custos dos Produtos e dos Serviços Prestados	(81.322)	(81.454)	-0,2%	(160.378)	(164.213)	-2,3%
Lucro Bruto	**214.543**	**179.686**	**19,4%**	**388.676**	**343.260**	**13,2%**
Margem Bruta	**72,5%**	**68,8%**	**3,7 pp**	**70,8%**	**67,6%**	**3,1 pp**
Despesas Administrativas e Gerais	(28.942)	(34.740)	-16,7%	(56.530)	(71.194)	-20,6%
Demandas Judiciais (Cíveis e Trabalhistas)	(21.257)	(3.615)	488,0%	(35.941)	(19.704)	82,4%
Despesas com PORTUS	(247)	(20.560)	-98,8%	1.100	(40.491)	-102,7%
Outras Despesas Operacionais	10.620	(41.291)	-125,7%	(1.062)	(56.707)	-98,1%
Lucro Operacional antes do Res. Financeiro	**174.717**	**79.481**	**119,8%**	**296.244**	**155.165**	**90,9%**
EBITDA	**184.924**	**90.583**	**104,1%**	**316.786**	**177.395**	**78,6%**
Margem EBITDA	**62,5%**	**34,7%**	**27,8 pp**	**57,7%**	**35,0%**	**22,7 pp**
Ajustes Ebitda (Eventos não Recorrentes/Outros)	(3.290)	38.829	**-108,5%**	3.886	51.378	**-92,4%**
EBITDA Ajustado	**181.634**	**129.412**	**40,4%**	**320.672**	**228.772**	**40,2%**
Margem EBITDA ajustado	**61,4%**	**49,6%**	**11,8 pp**	**58,4%**	**45,1%**	**13,3 pp**
Resultado Financeiro	(13.505)	(595)	2168,8%	(28.017)	(2.361)	1086,8%
Lucro Operacional	**161.212**	**78.885**	**104,4%**	**268.227**	**152.804**	**75,5%**
Imposto de Renda e Contribuição Social	(62.286)	(35.232)	76,8%	(98.512)	(72.484)	35,9%
Lucro Líquido	**98.926**	**43.653**	**126,6%**	**169.715**	**80.320**	**111,3%**
Margem Líquida	**33,4%**	**16,7%**	**16,7 pp**	**30,9%**	**15,8%**	**15,1 pp**

Quadro 1 – DRE
Fonte: SPA – Demonstrações Financeiras 2T21

Covid-19

Mesmo diante do contexto desafiador em razão dos impactos econômicos proporcionados pela pandemia, as operações no Porto de Santos continuaram a demonstrar elevado nível de atividade, dando sequência ao desempenho verificado em 2020 e no 1T21. Favorecido tanto pelo bom desempenho de exportações, como pela recuperação das importações, o fluxo de cargas tem atingido sucessivos recordes mensais e registrou crescimento de 5,3% em relação ao 2T20.

A Companhia prossegue pautando sua atuação adotando medidas tempestivas que visam preservar simultaneamente a saúde de seus colaboradores e as atividades do complexo portuário de Santos. Vale destacar a evolução do processo de vacinação e a repriorização dos trabalhadores portuários no âmbito dos grupos prioritários dentro do Plano Nacional de Imunização (PNI). Em uma iniciativa para apoiar as prefeituras na vacinação dos portuários, a SPA atuou, no início de junho, com um posto de vacinação em suas dependências. No total, 1.424 pessoas, entre trabalhadores da SPA e de órgãos intervenientes, foram vacinadas com a primeira dose. No início de agosto a SPA já contava com 96% de seus funcionários com ao menos 1 dose, sendo 45% com a imunização completa.

A implementação do home office para parte dos funcionários administrativos e todos os integrantes de grupos de risco tem se revelado eficaz. Ao longo do 2º trimestre de 2021, aproximadamente 21% dos colaboradores atuaram de forma remota ou estiveram afastados. Mesmo em face desse quadro desafiador a empresa conseguiu adequar suas operações e suportar com eficiência o elevado nível de atividade e movimentação do período. Ao mesmo tempo, persistimos na intensificação de todos

os protocolos de saúde e segurança, além de ações de comunicação, conscientização e formação de multiplicadores de informações nos postos de trabalho.

Em relação ao contas a receber, como resultado das análises, não foi identificada necessidade de constituir provisões adicionais nas operações até o presente momento. Os indicadores de inadimplência permanecem próximos de zero e não há perspectivas de deterioração.

Apesar dos excelentes indicadores alcançados, permanecemos atentos a quaisquer alterações de cenário. Os resultados registrados no 2º trimestre de 2021 seguem refletindo o profissionalismo de uma gestão técnica e focada no aumento da eficiência, a robustez do agronegócio nacional, o elevado nível de atividades das importações e a resiliência do setor portuário. A movimentação de contêineres (segmento que transporta as cargas de maior valor agregado) registrou crescimento de 19,1% na comparação entre abril e junho de 2021 com o mesmo período de 2020.

Seguimos focados para estruturar as operações de forma a viabilizar com a máxima eficiência a infraestrutura necessária para o escoamento da diversificada pauta de exportações e a recepção das importações.

De acordo com as estimativas da Administração e com o acompanhamento dos impactos da pandemia, não há efeitos que devessem ser registrados nas informações nem há impactos na sua continuidade operacional e/ou estimativas da Companhia que justificassem registro de provisões, além daquelas já divulgadas. A SPA continua monitorando e avaliando potenciais impactos da pandemia, além de envidar esforços para que todos seus trabalhadores concluam o mais brevemente possível o processo de imunização.

Detalhamento das receitas, custos e despesas

RECEITAS PATRIMONIAIS

As receitas patrimoniais totais apresentaram crescimento de 16,9% no 2º trimestre de 2021, com destaque para o incremento de 26,9% na receita referente à movimentação mínima contratual. A receita de arrendamentos obteve aumento de 12,3%, refletindo os reajustes contratuais e a busca constante por eficiência na alocação otimizada das áreas portuárias para contratos de transição e novos arrendamentos.

Tabela de Receitas Patrimoniais (R$ Mil)		2T21	2T20	Var.%	1S21	1S20	Var.%
Tipo	**Drivers de Faturamento**						
Arrendamentos	Valor por m²	65.836	58.620	12,3%	128.807	113.509	13,5%
Movimentação	MMC / Movimentação de Carga	45.497	35.855	26,9%	76.358	75.305	1,4%
Sítio Padrão	Fórmulas estabelecidas em contrato	4.264	4.298	-0,8%	8.528	8.961	-4,8%
Outros (Equiptos/Eventos)	Valor contratual, por evento ...	652	628	3,8%	1.132	1.114	1,6%
Total		**116.249**	**99.401**	**16,9%**	**214.825**	**198.889**	**8,0%**

Quadro 2 – Receitas Patrimoniais
Fonte: SPA

Receitas Patrimoniais (R$ Mil)	2T21	2T20	Var.%	1S21	1S20	Var.%
TOP 20 - ARRENDATÁRIOS:						
1 SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S/A	17.326	11.703	48,0%	33.734	23.407	44,1%
2 TES - TERMINAL EXP DE SANTOS SA	11.317	10.873	4,1%	21.202	26.151	-18,9%
3 PETROBRAS TRANSPORTE S/A TRANSPETRO	7.026	7.026	0,0%	14.052	14.052	0,0%
4 TEG - TERMINAL EXPORTADOR DO GUARUJÁ	9.726	6.571	48,0%	13.763	9.884	39,2%
5 BRASIL TERMINAL PORTUÁRIO S/A	4.370	7.265	-39,8%	9.254	14.448	-36,0%
6 AGEO (GRUPO)	4.920	3.904	26,0%	8.933	7.393	20,8%
7 ADM DO BRASIL LTDA	4.357	3.690	18,1%	8.695	7.009	24,1%
8 ELEVAÇÕES PORTUÁRIAS SA	4.828	4.269	13,1%	8.449	7.564	11,7%
9 HIDROVIAS DO BRASIL ADM PORTUÁRIA	3.485	2.657	31,2%	7.836	3.435	128,1%
10 COMPANHIA AUXILIAR DE ARMAZENS GERAIS	3.935	3.240	21,5%	7.056	6.038	16,9%
11 TERMINAL DE VEICULOS DE SANTOS S.A.	3.560	2.832	25,7%	6.987	5.626	24,2%
12 TEAG - TERMINAL DE EXPORTAÇÃO DE AÇÚCAR	4.132	2.897	42,6%	6.279	4.902	28,1%
13 TERMINAL DE GRANEIS DO GUARUJA S/A	3.074	2.719	13,1%	6.051	5.322	13,7%
14 ECOPORTO SANTOS S.A.	2.784	2.600	7,1%	5.569	5.189	7,3%
15 T GRÃO CARGO TERMINAL DE GRANEIS S/A	3.560	2.771	28,5%	5.051	5.151	-1,9%
16 LOCALFRIO S/A ARMAZENS GERAIS FRIGORÍFICOS	2.735	2.153	27,0%	4.992	4.224	18,2%
17 FIBRIA TERM DE CELULOSE DE SANTOS S/A	2.025	2.572	-21,3%	3.858	5.122	-24,7%
18 MARIMEX DESPACHOS, TRANSPORTES E SERVIÇOS	1.749	1.420	23,2%	3.554	2.857	24,4%
19 TERMINAL XXXIX DE SANTOS S/A	1.963	1.446	35,8%	3.359	2.521	33,3%
20 TERMINAL MARITIMO DO GUARUJA S/A	1.603	1.282	25,0%	3.215	2.623	22,6%
Total TOP 20	**98.475**	**83.890**	**17,4%**	**181.889**	**162.918**	**11,6%**
Outros	17.774	15.511	14,6%	32.936	35.971	-8,4%
Total Geral	**116.249**	**99.401**	**16,9%**	**214.825**	**198.889**	**8,0%**

Quadro 3 – Receitas Patrimoniais por Arrendatário
Fonte: SPA

RECEITAS TARIFÁRIAS

As receitas tarifárias totais registraram crescimento de 9,0% no 2T21. Na análise por tipo de receita tarifária, observamos que os principais crescimentos foram observados na infraestrutura aquaviária (movimentação de cargas), com incremento de 11,4%, e na infraestrutura terrestre (tarifa por m²), que apresentou elevação de 10,2%. A tarifa de atracação registrou redução de 8,1% no período, explicado pela maior utilização de berços adensados (cujo serviço de amarração é executado pelo próprio terminal/operador) e pelo desconto tarifário concedido aos terminais portuários/arrendatários que fazem uso preferencial do berço público e não utilizam mais os serviços de amarração da SPA. Vale também ressaltar que não houve reajuste tarifário no período em análise.

Tabela de Receitas Tarifárias Líquidas (R$ Mil)		2T21	2T20	Var.%	1S21	1S20	Var.%
Tipo	**Drivers de Faturamento**						
Infraestrutura Aquaviária	Movimentação de cargas	131.640	118.205	11,4%	239.311	218.876	9,3%
Atracação	Períodos de atracação	11.916	12.971	-8,1%	23.563	27.462	-14,2%
Infraestrutura Terrestre	Períodos de operação	17.527	15.904	10,2%	34.495	32.963	4,6%
Infraestrutura Terrestre	Tarifa por m²	7.768	7.315	6,2%	17.426	14.616	19,2%
Água	Consumo (m³)	1.667	1.743	-4,4%	3.343	3.829	-12,7%
Energia	Consumo (MW)	8.434	8.096	4,2%	15.589	15.719	-0,8%
Outros	Consumo (RSM)	1.031	912	13,0%	1.935	1.951	-0,8%
Total		**179.982**	**165.145**	**9,0%**	**335.663**	**315.416**	**6,4%**

Quadro 4 – Receitas Tarifárias Líquidas
Fonte: SPA

Movimentação de cargas: O resultado do 2T21 refletiu a continuidade do bom desempenho do volume de exportações escoado pelo Porto de Santos, observado desde o início de 2020, além de consolidar importante recuperação das importações (principalmente em contêineres). O principal destaque do período foi o crescimento de 17,4% na movimentação de carga geral/contêineres. O fluxo de carga de granel sólido demonstrou crescimento de 0,5%, com destaque para as maiores movimentações de açúcar e soja. O indicador de movimentação de carga em granel líquido apresentou redução de 4,0% no 2T21, mas no acumulado do primeiro semestre demonstra estabilidade em comparação ao mesmo período do ano anterior.

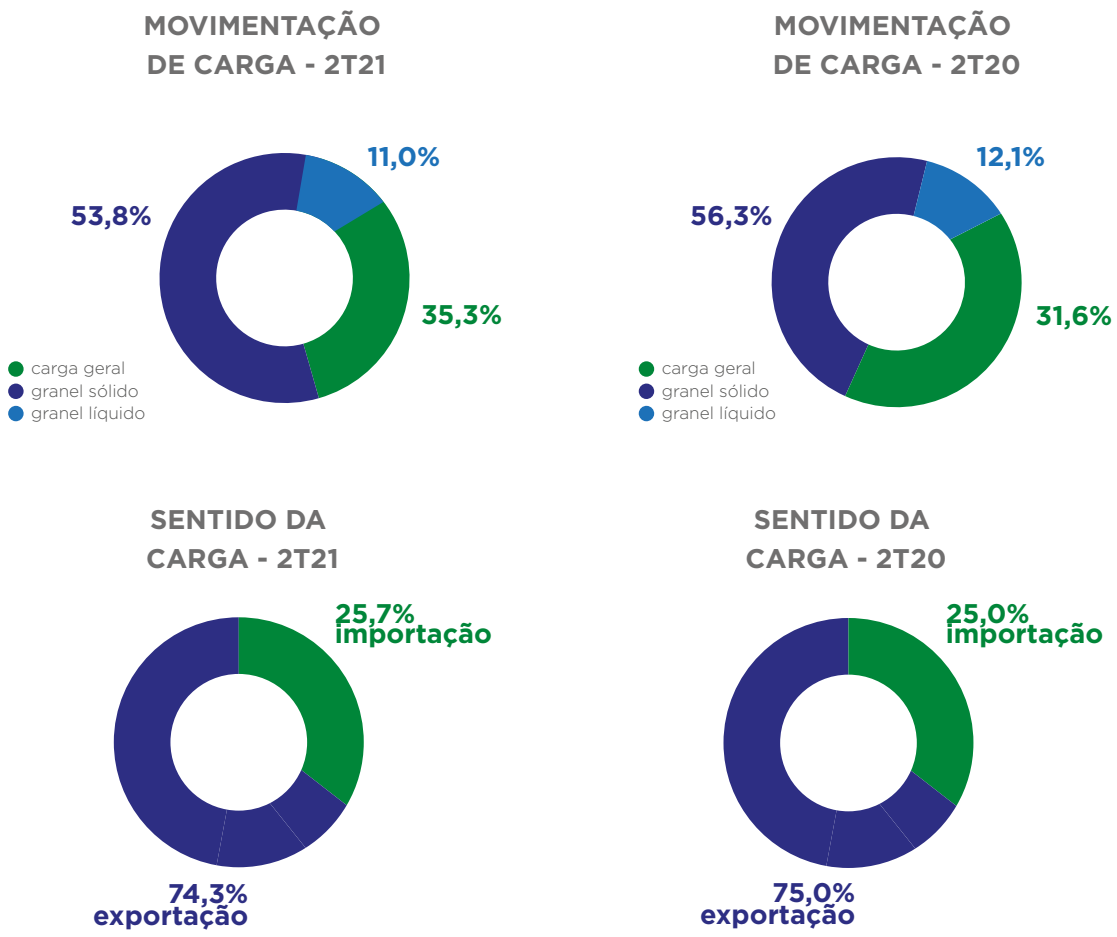


Gráfico 1 – Movimentação de Cargas
Fonte: SPA

Quantidade de navios e utilização dos berços: um total de 1.381 navios operou durante o 2T21, superando em 3,3% o volume de navios do 2T20. O índice de utilização dos berços apresentou evolução de 5,5 p.p. durante o 2T21 em relação ao 2T20.

Movimentação de Navios	Tipo de Carga	2T21	2T20	Variação %	1S21	1S20	Variação %
Quantidade (¹)	Carga Geral	644	596	8,1%	1.278	1.220	4,8%
	Granel Sólido	488	491	-0,6%	897	850	5,5%
	Granel Líquido	249	250	-0,4%	470	479	-1,9%
	Total	**1.381**	**1.337**	**3,3%**	**2.645**	**2.549**	**3,8%**
Permanência (em navios, dias) (¹)	Carga Geral	964	678	42,2%	1.866	1.457	28,1%
	Granel Sólido	1.481	1.484	-0,2%	2.867	2.829	1,3%
	Granel Líquido	576	629	-8,4%	1.096	1.237	-11,4%
	Total	**3.021**	**2.791**	**8,2%**	**5.829**	**5.523**	**5,5%**
Permanência Média (em dias)	Carga Geral	1,50	1,14	31,6%	1,46	1,19	22,3%
	Granel Sólido	3,03	3,02	0,4%	3,20	3,33	-4,0%
	Granel Líquido	2,31	2,52	-8,1%	2,33	2,58	-9,7%
	Média	**2,19**	**2,09**	**4,8%**	**2,20**	**2,17**	**1,7%**
Tonelagem Movimentada	Carga Geral	14.447.820	12.309.080	17,4%	28.678.315	24.806.098	15,6%
	Granel Sólido	22.028.379	21.908.083	0,5%	38.738.288	37.004.786	4,7%
	Granel Líquido	4.505.255	4.693.037	-4,0%	8.842.130	8.864.289	-0,2%
	Total	**40.981.454**	**38.910.200**	**5,3%**	**76.258.733**	**70.675.173**	**7,9%**
Ton. Movimentada por Navio	Carga Geral	22.434,5	20.652,8	8,6%	22.440,0	20.332,9	10,4%
	Granel Sólido	45.140,1	44.619,3	1,2%	43.186,5	43.535,0	-0,8%
	Granel Líquido	18.093,4	18.772,1	-3,6%	18.813,0	18.505,8	1,7%
	Média	**29.675,2**	**29.102,6**	**2,0%**	**28.831,3**	**27.726,6**	**4,0%**
Ton. Movimentada por Navio / Dia	Carga Geral	14.987,4	18.155,0	-17,4%	15.368,9	17.025,5	-9,7%
	Granel Sólido	14.874,0	14.762,9	0,8%	13.511,8	13.080,5	3,3%
	Granel Líquido	7.821,6	7.461,1	4,8%	8.067,6	7.166,0	12,6%
	Média	**13.565,5**	**13.941,3**	**-2,7%**	**13.082,6**	**12.796,5**	**2,2%**
Quantidade de Berços Disponíveis (²)	**Total**	**60**	**60**	**0,0%**	**60**	**60**	**0,0%**
Utilização dos Berços (²)	**Total**	**54,2%**	**48,7%**	**5,5pp**	**53,0%**	**49,2%**	**3,8pp**

Fonte: (¹) Mensário Estatístico; (²) Supervia de dados.

Quadro 5 – Movimentação de Navios
Fonte: SPA

CUSTOS E DESPESAS

Custo dos serviços prestados: Os custos totais do 2T21 apresentaram estabilidade em relação ao verificado no 2T20. De maneira geral, a economia observada devido à queda nos gastos com pessoal, refletindo as ações de racionalização que vêm sendo implementadas, compensou o impacto com as despesas de dragagem de manutenção, que totalizaram R$ 8,3 milhões no período (contrato iniciou execução em junho de 2020).

Custos Operacionais (R$ Mil)	2T21	2T20	Var.	1S21	1S20	Var.
- Pessoal	41.134	49.990	-17,7%	80.189	98.563	-18,6%
- Material	70	228	-69,3%	378	374	1,0%
- Serv. Terc. - Dragagem	8.283	-		17.170	-	
- Serv. Terc. - Batimetria, Sinaliz., Monit. Dragagem	1.353	1.347	0,5%	2.745	2.516	9,1%
- Serv. Terc. - Segurança e Meio Ambiente	1.431	882	62,3%	2.783	1.546	80,0%
- Serv. Terc. - Monitoramento de Tráfego de Navios	1.766	1.766	0,0%	3.533	3.533	0,0%
- Serv. Terc. - Vigilância e Segurança	995	803	23,8%	2.057	1.597	28,8%
- Serv. Terc. - Manut. de Instalações e Equipamentos	6.175	4.494	37,4%	11.681	9.353	24,9%
- Serv. Terc. - Operação e Manut. de Itatinga/Subestações (*)	4.728	6.499	-27,3%	9.395	12.519	-25,0%
- Serv. Terc. - Limpeza e Destinação Final de Lixo	3.275	3.158	3,7%	7.352	9.187	-20,0%
- Serv. Terc. - Condução de Veículos	187	197	-5,2%	279	293	-4,6%
- Serv. Terc. - Outros	27	166	-83,7%	29	562	-94,9%
- Utilidades	2.528	2.308	9,5%	5.021	4.994	0,5%
- Aluguéis	1.894	427	343,5%	3.656	775	371,9%
- Depreciação / Amortização	10.207	11.102	-8,1%	20.542	22.230	-7,6%
- Créditos - PASEP/COFINS	(2.731)	(1.915)	42,6%	(6.432)	(3.828)	68,0%
Total	**81.322**	**81.454**	**-0,2%**	**160.378**	**164.213**	**-2,3%**

(*) Itatinga: Despesas relacionadas com a manutenção da Usina Hidrelétrica de Itatinga, de propriedade da SPA, que fornece parte da energia para consumo próprio e para suprimento de alguns arrendatários instalados na área do Porto.

Quadro 6 – Custos Operacionais
Fonte: SPA

Indicadores de desempenho

Indicadores de desempenho – Operacional	2T21	2T20	Var.%	1S21	1S20	Var.%
Quadro de pessoal (qtd.) - Operacional (*)	704	786	-10,4%	704	786	-10,4%
Custo com pessoal ativo/ Receita operacional líquida (**)	0,139	0,191	-27,4%	0,146	0,194	-24,8%
Custo operacional/ Receita operacional líquida (**)	0,275	0,312	-11,9%	0,292	0,324	-9,7%

(*) quadro final de período (**) sem eventos extraord./ não recorrentes

Quadro 7 – Indicadores de Desempenho - Custos Operacionais
Fonte: SPA

Os indicadores relativos de produtividade espelharam as medidas de racionalização de gastos e demonstraram importante melhora. O indicador de custo com pessoal/receita líquida apresentou redução de 27,4% no período e o índice medido pelo custo total operacional/receita líquida demonstrou queda de 11,9%.

Despesas gerais e administrativas: As despesas gerais e administrativas, excluindo eventos não recorrentes, resultaram em relevante queda de 14,8%, passando de R$ 34,0 milhões no 2T20 para R$ 28,9 milhões no 2T21, fruto das diversas ações implementadas para racionalização dos gastos da SPA, em especial a redução dos gastos com pessoal.

Desp. Gerais e Administrativas (R$ mil)	2T21	2T20	Var.%	1S21	1S20	Var.%
- Pessoal ativo	19.595	21.821	-10,2%	38.483	45.691	-15,8%
- Rescisões Extraordinárias	-	-	-	1.222	-	-
- Pessoal Inativo	1.099	3.954	-72,2%	2.952	8.029	-63,2%
- Serv. Terc - Pessoal Administrativo	191	410	-53,5%	370	410	-9,7%
- Serv. Terc - Limpeza de Escritório/Copa	257	374	-31,3%	669	1.823	-63,3%
- Serv. Terc - Informática	509	839	-39,3%	627	1.315	-52,4%
- Serv. Terc - Manut. Instal. Equip.	700	830	-15,7%	1.022	1.258	-18,7%
- Serv. Terc - Outros (*)	841	1.346	-37,5%	1.190	1.921	-38,0%
- Materiais	198	348	-43,0%	606	662	-8,4%
- Utilidades	335	356	-5,9%	756	801	-5,7%
- Aluguéis	145	1.822	-92,0%	283	3.522	-92,0%
- Transportes	947	19	-	1.420	760	86,9%
- Órgãos Colegiados	954	763	25,1%	1.890	1.670	13,2%
- Ogmo, Ressarcimento Convênio (**)	-	767	-100,0%	363	767	-52,6%
- Outras	3.171	1.091	190,6%	4.677	2.565	82,3%
Total	**28.942**	**34.740**	**-16,7%**	**56.530**	**71.194**	**-20,6%**
Total sem Eventos Extraord./Não Recorrentes	**28.942**	**33.973**	**-14,8%**	**54.944**	**70.427**	**-22,0%**

(*) Ogmo (Órgão Gestor de Mão de Obra): Conforme Portaria nº46 de 08/05/20 do Ministério da Infraestrutura, a SPA celebrou convênio com o Ogmo para ressarcimento aos arrendatários e operadores portuários pelos valores despendidos a título de indenização aos trabalhadores portuários avulsos impedidos de escalação por conta da pandemia provocada pelo novo coronavírus. Em jan/21 ocorreu o último pagamento relativo a esse convênio.

Quadro 8 – Despesas Gerais e Administrativas
Fonte: SPA

Indicadores de desempenho

Indicadores de desempenho – Administrativo	2T21	2T20	Var.%	1S21	1S20	Var.%
Quadro de pessoal (qtd.) - Administrativo (*)	299	355	-15,8%	299	355	-15,8%
Despesa com pessoal ativo/ Receita operacional líquida (**)	0,066	0,084	-20,7%	0,070	0,090	-22,2%
Despesa operacional/ Receita operacional líquida (**)	0,098	0,130	-24,8%	0,100	0,139	-27,9%

(*) quadro final de período (**) sem eventos extraord./não recorrentes

Quadro 9 – Indicadores de Desempenho Administrativo
Fonte: SPA

Os indicadores relativos de produtividade demonstraram mais uma vez importante avanço, com queda de 24,8% no 2T21 na relação despesa operacional recorrente sobre receita líquida.

Outras despesas operacionais: O resultado dessa conta no 2T21 registrou uma receita de R$ 10,6 milhões, contra uma despesa de R$ 41,3 milhões no 2T20. A realização de leilões de sucata (+R$ 6,2 milhões) e a reversão nas despesas atuariais com benefício pós emprego de plano de saúde (+R$ 5,0 milhões) contribuíram para a receita do 2T21. Enquanto isso, durante o 2T20, o principal registro foi a despesa no valor de R$ 29,9 milhões em decorrência do Programa Incentivado de Desligamento Voluntário (PIDV).

Outras Despesas Operacionais (R$ Mil)	2T21	2T20	Var.%	1S21	1S20	Var.%
Plano de Desligamento Incentivado - PIDV	-	29.884	-100,0%	-	45.560	-100,0%
Provisão para Impairment	132	-	-	132	-	-
Perdas com Créditos - Decisão Judicial	317	12.307	-97,4%	317	12.307	-97,4%
Provisão para Devedores Duvidosos	4	(879)	-100,4%	5.573	(872)	-739,1%
Provisão para Benef. Pós Emprego P. Saúde	(5.008)	-	-	594	-	-
Leilão de Sucata	(6.166)	-	-	(6.177)	-	-
Outras	100	(21)	-586,6%	622	(288)	-316,0%
Total	**(10.620)**	**41.291**	**-125,7%**	**1.062**	**56.707**	**-98,1%**

Quadro 10 – Outras Despesas Operacionais
Fonte: SPA

Ebitda ajustado

O Ebitda ajustado do 2T21 alcançou novo recorde histórico, atingindo a cifra de R$ 181,6 milhões (61,4% de margem), apresentando crescimento de 40,4% em relação ao resultado do 2T20 (49,6% de margem). Para efeito de mensuração do Ebitda ajustado, excluímos os impactos não recorrentes relacionados com o PIDV (2T20), provisões cíveis extraordinárias, leilão de sucata e as despesas atuariais de benefício pós emprego.

EBITDA (R$ Mil)	2T21	2T20	Var.	1S21	1S20	Var.
Receita Líquida Operacional	**295.865**	**261.140**	**13,3%**	**549.054**	**507.473**	**8,2%**
Lucro Líquido	98.926	43.653	126,6%	169.715	80.320	111,3%
Adições (Exclusões):						
Resultado Financeiro Líquido	13.505	595	2168,8%	28.017	2.361	1086,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	62.286	35.232	76,8%	98.512	72.484	35,9%
EBIT	**174.717**	**79.481**	**119,8%**	**296.244**	**155.165**	**90,9%**
Depreciações, Amortizações e Exaustão	10.207	11.102	-8,1%	20.542	22.230	-7,6%
EBITDA	**184.924**	**90.583**	**104,1%**	**316.786**	**177.395**	**78,6%**
Margem EBITDA	**62,5%**	**34,7%**	**27,8 pp**	**57,70%**	**34,96%**	**22,7 pp**
Ajustes Ebitda (Eventos não Recorrentes/Outros)	(3.290)	38.829	-108,5%	3.886	51.378	-92,4%
EBITDA Ajustado	**181.634**	**129.412**	**40,4%**	**320.672**	**228.772**	**40,2%**
Margem EBITDA ajustado	**61,4%**	**49,6%**	**11,8 pp**	**58,4%**	**45,1%**	**13,3 pp**

Quadro 11 – Ebitda
Fonte: SPA – Demonstrações Financeiras 2T21

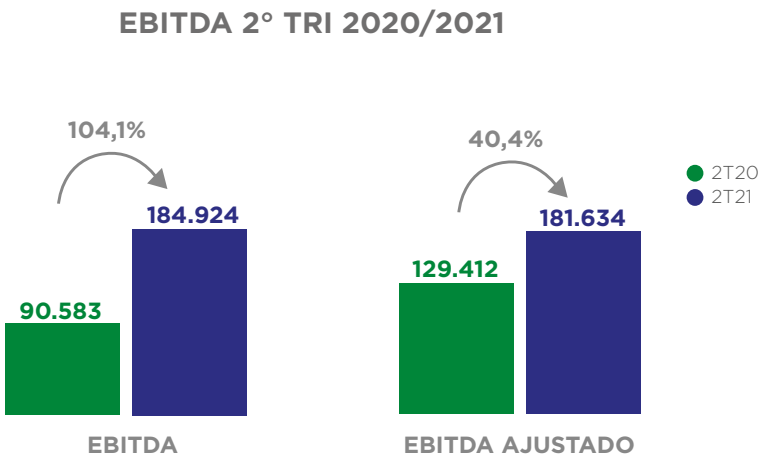


Gráfico 2 – Ebitda
Fonte: SPA

Resultado financeiro: Houve crescimento nas despesas financeiras líquidas, que passaram de R$ 0,6 milhão no 2T20 para R$ 13,5 milhões no 2T21. Esse efeito reflete principalmente o impacto das despesas com a atualização monetária da dívida assumida em junho de 2020 no âmbito do plano de equacionamento da Previdência complementar Portus, além do reajuste contratual (IGPM) referente ao ressarcimento de obras realizadas pelo arrendatário Brasil Terminal Portuário (BTP), de acordo com o disposto no respectivo contrato de arrendamento. Cabe ressaltar que está em análise pela SNPTA a mudança do índice de atualização contratual, solicitada pela SPA, com objetivo de evitar futuras volatilidades inerentes ao IGPM. Em contrapartida, foi reconhecido no 2T21 o valor de R$ 6,6 milhões na receita financeira referente à variação monetária relativa às outorgas das áreas STS 14 e STS 14A, leiloadas em agosto de 2020.

Resultado Financeiro (R$ Mil)	2T21	2T20	Var.	1S21	1S20	Var.
Despesas Financeiras	**(29.508)**	**(8.844)**	**233,7%**	**(56.306)**	**(20.381)**	**176,3%**
Juros sobre AFAC	(3.505)	(6.180)	-43,3%	(7.635)	(14.652)	-47,9%
Juros sobre Sitio Padrão	(10.718)	(2.664)	302,4%	(18.135)	(5.593)	224,2%
Juros sobre Plano de Pensão	(15.283)	-	-	(30.493)	-	-
Juros Outros	(2)	(1)	133,0%	(43)	(137)	-68,5%
Receitas Financeiras	**16.003**	**8.249**	**94,0%**	**28.289**	**18.021**	**57,0%**
Rendimento de Aplicações Financeiras	6.710	7.984	-16,0%	7.463	17.253	-56,7%
Var. Monet. das Outorgas ref. áreas STS14 e STS14-A	6.584	-	-	16.257	-	-
Variação Monet. s/ Acordo de Cobrança	1.592	-	-	3.260	-	-
Rendimento Depósitos Judiciais	392	121	224,6%	566	152	271,5%
Juros Outros	725	144	402,8%	743	616	20,7%
Resultado Financeiro Líquido	**(13.505)**	**(595)**	**2168,8%**	**(28.017)**	**(2.361)**	**1086,8%**

Quadro 12 – Resultado Financeiro
Fonte: SPA – Demonstrações Financeiras 2T21

Resultado gerencial por tabela tarifária: Em relação aos resultados acumulados pelo tipo de serviço prestado pela Autoridade Portuária, podemos notar que as Tabelas I e III estão superavitárias de acordo com os critérios de alocação de custos e despesas praticados atualmente e enviados à Antaq para avaliação e validação.

Cumpre ressaltar que a SPA enviou à Antaq no início de jan/21 os estudos para atender determinações da Resolução 32 da Antaq com o objetivo de corrigir a defasagem histórica em sua tabela de tarifas.

DRE Gerencial p/ Tabela - 1S21 (R$ Mil)	Tabela I	Tabela II	Tabela III	Tabela V	Total Tarifário	Patrim/Out	Total
Receita líquida operacional (*)	239.311	23.563	51.921	20.867	335.663	244.715	580.378
Custos diretos e indiretos (gerencial)	(59.599)	(35.410)	(20.052)	(20.981)	(136.042)	16.938	(119.104)
Outros custos e despesas correntes	(117.666)	(11.882)	(26.075)	(9.407)	(165.030)	-	(165.030)
Lucro Operacional	**62.045**	**(23.729)**	**5.794**	**(9.520)**	**34.591**	**261.653**	**296.244**
Resultado Financeiro	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(28.017)**
Receitas Financeiras	-	-	-	-	-	-	28.289
Despesas Financeiras	-	-	-	-	-	-	(56.306)
Lucro Antes de Impostos (LAIR)	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**268.227**
IRPJ / CSLL	-	-	-	-	-	-	(98.512)
Lucro Líquido	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**169.715**

(*) Considera Outras Receitas Operacionais (R$ 31.324)

Quadro 13 – DRE Gerencial por Tabela
Fonte: SPA

Posição de caixa: A posição final de caixa da Autoridade Portuária era de R$ 1.063,0 milhões no encerramento do 2T21, indicando um expressivo crescimento de 74,8% em relação à posição verificada ao final do 2T20.

Fluxo de Caixa (R$ Mil)	2T21	2T20	Var.%	1S21	1S20	Var.%
Caixa Inicial	**939.584**	**643.637**	**46,0%**	**859.861**	**561.662**	**53,1%**
Fluxo de Caixa Operacional	**129.327**	**(32.227)**	**-501,3%**	**214.394**	**53.109**	**303,7%**
Entradas	**355.136**	**313.502**	13,3%	**661.921**	**597.593**	**10,8%**
Arrecadação	338.078	301.267	12,2%	632.543	569.296	11,1%
Outras	17.058	12.235	39,4%	29.378	28.298	3,8%
Saídas	**(225.809)**	**(345.729)**	**-34,7%**	**(447.527)**	**(544.484)**	**-17,8%**
Pessoal	(57.432)	(81.691)	-29,7%	(121.827)	(162.830)	-25,2%
Portus	(13.700)	(123.160)	-88,9%	(25.960)	(127.035)	-79,6%
PIDV+Resc. Extraordinárias	-	(28.091)	-100,0%	(1.222)	(30.153)	-95,9%
Tributos	(75.997)	(61.072)	24,4%	(138.613)	(114.263)	21,3%
Outras	(78.679)	(51.716)	52,1%	(159.906)	(110.202)	45,1%
Fluxo de Caixa de Investimentos	**(5.934)**	**(3.411)**	**74,0%**	**(11.278)**	**(6.774)**	**66,5%**
Aquisição de Imobilizado/Intangível	(12.100)	(3.411)	254,7%	(17.473)	(6.774)	157,9%
Alienação de imobilizado	6.166	-	-	6.194	-	-
Fluxo de Caixa de Financiamentos	**-**	**-**	**-**	**-**	**1**	**-100,0%**
Recursos de acionistas	-	-	-	-	1	-100,0%
Caixa Final	**1.062.976**	**607.998**	**74,8%**	**1.062.976**	**607.998**	**74,8%**
Caixa SIAFI	**12.656**	**12.842**	**-1,4%**	**12.656**	**12.842**	**-1,4%**

Quadro 14 – Fluxo de Caixa
Fonte: SPA – Demonstrações Financeiras 2T21

Endividamento (Caixa líquido/Ebitda ajustado): A SPA apresentou uma posição de caixa líquido ao final do 2T21, com a posição de caixa e equivalentes de caixa superior em R$ 447,5 milhões ao total de endividamento, demonstrando uma relação caixa líquido/Ebitda de 0,8x, o que sinaliza importante evolução sobre a posição de caixa líquido de R$ 29,7 milhões observada no 2T20 (relação caixa líquido/Ebitda de 0,1x).

Endividamento (Mil R$)	2T21	2T20	Var
Ressarc. de Benfeitorias em Áreas Arrendadas:	**-133.872**	**-116.122**	**15,3%**
- Circulante	-25.535	-18.900	35,1%
- Não Circulante	-108.338	-97.221	11,4%
Termo de Compromisso Financeiro - Portus:	**-494.242**	**-475.016**	**4,0%**
- Circulante	-35.303	-31.668	11,5%
- Não Circulante	-458.939	-443.348	3,5%
Endividamento Bruto	**-628.115**	**-591.137**	**6,3%**
Caixa e Bancos	9.035	8.731	3,5%
Aplicações Financeiras	1.053.941	599.268	75,9%
Valores Vinculados à Aplicação em Infraestrutura	12.656	12.842	-1,4%
Caixa e Aplicações Financeiras	**1.075.633**	**620.840**	**73,3%**
Caixa Líquido	**447.518**	**29.703**	**1406,7%**
Endividamento de Curto Prazo s/ Total	10%	9%	1 pp
Endividamento de Longo Prazo s/ Total	90%	91%	-1 pp
Ebitda Ajustado (últimos 12 meses)	594.561	396.475	50,0%
Caixa Líquido / Ebitda Ajustado	**0,8 x**	**0,1 x**	**0,7 x**

(1) Dívida assumida em junho de 2020, referente ao Equacionamento do Plano de Benefícios Previdenciários do Portus.

Quadro 15 – Endividamento Líquido
Fonte: SPA – Demonstrações Financeiras 2T21

Programa de Dispêndios Globais (PDG)

O PDG é o instrumento orçamentário e de controle da União. Na avaliação do desempenho do 2T21, observamos um crescimento importante da receita (+21,1%). Os dispêndios correntes refletiram as medidas de racionalização de gastos e apresentaram queda de 35,0%.

O acréscimo em tributos e encargos tem relação direta com o maior nível de receita e o imposto de renda e contribuição social em decorrência do crescimento do lucro em relação ao previsto.

As receitas financeiras superaram a previsão em razão da variação monetária relativa às outorgas das áreas STS 14 e STS 14A, leiloadas em agosto de 2020. As despesas financeiras superaram o previsto em virtude do impacto da atualização monetária da dívida assumida para equacionamento do Portus e pelo efeito do reajuste contratual (IGPM) referente ao ressarcimento de obras realizadas pelo arrendatário BTP, de acordo com o disposto no respectivo contrato de arrendamento.

PDG (R$ Mil)	2T21			1S21		
Descrição	**Limite**	**Executado**	**Var.%**	**Limite**	**Executado**	**Var.%**
Receita Bruta	285.681	345.870	21,1%	554.008	666.084	20,2%
Outras Receitas	553	17.145	-	1.253	30.507	-
Dispêndios Correntes	-178.492	-116.021	-35,0%	-358.138	-247.652	-30,9%
Tributos e Encargos	-55.062	-106.863	94,1%	-102.299	-181.157	77,1%
Depreciações e Amortizações	-11.110	-10.207	-8,1%	-22.220	-20.542	-7,6%
Provisões	-14.533	-8.201	-43,6%	-28.677	-28.683	0,0%
Receitas Financeiras	9.726	6.710	-31,0%	19.660	7.463	-62,0%
Despesas Financeiras	-1.771	-29.508	-	-3.587	-56.306	-
Aporte do Tesouro	0	0	-	0	0	-
Investimentos (Dispêndios de Capital)	-61.915	-9.847	-84,1%	-118.085	-11.872	-89,9%
Resultado	**-26.922**	**89.079**	**-430,9%**	**-58.086**	**157.843**	**-371,7%**

Quadro 16 – PDG
Fonte: SPA

Orçamento de investimentos (Dispêndios de capital)

Ao longo do 2T21 foram realizados R$ 9,8 milhões de investimentos, sendo R$ 5,9 milhões em projetos de modernização tecnológica, R$ 3,1 milhões nos acessos da perimetral da margem direita (Santos) e R$ 0,7 milhão na ação de reforço do cais da ilha Barnabé.

Diante do contexto de dificuldades em ganhar celeridade na execução de ações de investimento pela dinâmica de fatores exógenos e que, muitas vezes, fogem ao controle da SPA, como licenciamentos ambientais, desapropriações, judicializações e até falência das subcontratadas, bem como entraves inerentes aos aspectos burocráticos da administração pública, a Administração da SPA tem intensificado os esforços para atuar em parceria com os terminais e demais agentes privados que atuam no Porto de Santos, viabilizando com agilidade e eficiência a execução de investimentos relevantes em áreas comuns do Porto, ou seja, fora da área arrendada dos terminais. Entre obras recém-finalizadas em 2020, em curso, e previstas para os próximos anos, são investimentos que alcançam a ordem de R$ 2,3 bilhões – sem contar os investimentos previstos no pacote de próximos arrendamentos, cujos estudos estão em análise nos órgãos de controle ou já foram qualificados no PPI. Temos também desenvolvido estudos para inclusão de investimentos importantes nas infraestruturas de acesso rodoferroviário de forma que sejam incorporadas no escopo das novas concessões e leilões de áreas portuárias.

Independência de recursos da União para ações de investimento

Considerando a significativa evolução econômico e financeira da SPA construída a partir da entrada da atual gestão, com sólidos e consistentes resultados de lucro e caixa, e com projeções que apontam para geração de caixa operacional crescente e sustentável, a SPA propôs ao Minfra, durante o 2T21, o cancelamento de todos os valores constantes de "Restos a Pagar" das ações de investimentos em curso, tendo em vista que os dispêndios doravante serão honrados com recursos gerados pela empresa.

Dessa forma, a SPA viabiliza a economia concreta e efetiva de mais de R$ 238 milhões aos cofres da União nos próximos anos, pelo cancelamento dos restos a pagar vigentes, além de devolver cerca de R$ 10,6 milhões relativos a valores enviados pela União para ações de investimentos pendentes de execução.

Adicionalmente, a SPA assume que todas as ações futuras de investimentos passam a ser realizadas utilizando recursos próprios oriundos da geração de caixa operacional e do potencial de entrada de recursos provenientes das próximas outorgas de leilões de arrendamento.

Investimento (R$ mil)	1T21	2T21	1S21	% de Exec.	Limite Anterior	Limite Revisado
-Implantação Av. Perimetral ME	92	0	92	0,1%	99.680	300
-Implantação Av. Perimetral MD	109	3.059	3.167	8,1%	38.996	16.000
-Sistema VTMIS - Controle de Tráfego	0	0	0	0,0%	25.402	100
-Reforço Berço Ilha Barnabé	1.551	678	2.229	12,4%	17.946	13.000
-Aquisição de Equip. de Informática	263	5.905	6.168	41,1%	15.000	15.000
-Adequação de Instalações	0	150	150	1,2%	13.000	6.000
-Reurbanização da Bacia do Canal 4	0	0	0	0,0%	9.167	100
-Monitoramento de Cargas	0	0	0	0,0%	7.506	1.500
-Aquisição de Bens Móveis	11	55	66	1,3%	5.000	1.500
-Gerenciamento de Resíduos Sólidos	0	0	0	0,0%	4.871	300
-Ampliação Acesso Rodov. Ilha Barnabé	0	0	0	0,0%	4.033	100
TOTAL	**2.025**	**9.847**	**11.872**	**4,9%**	**240.600**	**53.900**
RECURSOS DO TESOURO	**0**	**0**	**0**	**0,0%**	**132.313**	**-**
RECURSOS PRÓPRIOS	**2.025**	**9.847**	**11.872**	**11,0%**	**108.287**	**53.900**

Quadro 17 – Investimentos
Fonte: SPA

Leilões de novos terminais

A Administração da SPA tem empreendido esforços junto à Antaq e demais órgãos de controle envolvidos para viabilizar com agilidade e qualidade a agenda dos próximos leilões de arrendamento de novos terminais portuários, conforme quadro previsto a seguir.

Áreas:	STS08 e STS08A	STS11	STS10	STS53	BRSSZ 16E	BRSSZ 41E
Tipo de Carga	Granéis Líquidos	Granéis Vegetais	Carga Geral Conteinerizada	Granéis Minerais	Carga Geral Conteinerizada	Carga Geral Conteinerizada
Local	Alamoa	Paquetá	Saboó	Outerinhos	Margem Esquerda	Margem Direita
Status	Abertura de Edital previsto para fim de ago/21	Envio ao TCU previsto para o final de ago/21	Classificado no CPPI, com previsão de abertura de consulta em out/21	Consulta Pública (18/08/2021 – 01/10/2021)	Modelagem enviada a EPL	Modelagem enviada a EPL
Previsão de Leilão	19/11/2021	1º Trim. de **2022**	2º Trim. de **2022**	2º Trim. de **2022**	2º Trim. de **2022**	2º Trim. de **2022**

Quadro 18 – Leilões
Fonte: SPA

Programa de Desestatização

Durante o 2T21 os estudos para a desestatização seguiram o cronograma estabelecido, com o refinamento do material derivado da etapa de due diligence e com a estruturação de uma avaliação econômico-financeira robusta para o modelo proposto para a desestatização do Porto mais importante do Hemisfério Sul. Os esforços deste período foram direcionados principalmente para a lapidação de todas as informações relacionadas nas diferentes linhas de estudo e contaram com a sinergia das equipes da SPA, SNPTA, Minfra e com a coordenação do BNDES e do consórcio DAGNL. Foi realizada ainda uma importante etapa de market sounding com a finalidade de ser um termômetro e alinhar expectativas com potenciais investidores.

O projeto segue com ritmo intenso para a entrega de um escopo coeso, robusto e, principalmente, aderente à sua importância socioeconômica, que logo poderá ser verificado por meio da etapa de consulta pública, prevista para ocorrer até o final de 2021.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Leilões de novos terminais

O TCU aprovou em 21/07/2021 os projetos para arrendamentos das áreas STS 08 e STS 08A, no Porto de Santos, destinadas a granéis líquidos (especialmente combustíveis). Juntos, os arrendamentos demandarão investimentos de aproximadamente R$ 1 bilhão destinados à modernização, aumento de capacidade e construção de um novo píer com dois berços de atracação, o que representará aumento de 50% na oferta de berços na região da Alemoa, onde serão instalados.

O prazo dos arrendamentos é de 25 anos e os futuros terminais demandarão investimentos de R$ 943,8 milhões, sendo R$ 265,5 milhões para o STS 08 e R$ 678,3 milhões para o STS 08A.

As duas áreas somam cerca de 450 mil metros quadrados, mas serão licitadas separadamente, sendo 152,3 mil metros quadrados do STS 08 e 297,3 mil metros quadrados do STS 08A.

O edital com as regras da disputa será publicado pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), sendo que o leilão já está agendado para 19/11/2021.

Ferrovia Interna do Porto de Santos (FIPS)

Conforme publicado no Diário Oficial da União, em 01/07/2021, a SPA tornou pública as respostas às contribuições recebidas no âmbito da consulta pública sobre o novo modelo de exploração da Ferrovia Interna do Porto de Santos (FIPS).

A próxima etapa, já em fase final, será a inclusão dos ajustes devidos na modelagem para que o processo possa seguir para a avaliação do TCU. O novo contrato para exploração da malha interna do Porto, tem previsão de investimentos da ordem de R$ 1,8 bilhão necessários à expansão da capacidade ferroviária, em vista do aumento de demanda previsto para o curto prazo.

Agenda ESG ganha foco

A SPA ingressou na Rede Brasil do Pacto Global, iniciativa da Nações Unidas (ONU) para mobilizar a comunidade empresarial na adoção e promoção, em suas práticas de negócios, de dez princípios universalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. Com a criação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o Pacto Global também assumiu a missão de engajar o setor empresarial nesta nova agenda.

A adesão ao Pacto Global integra a agenda ESG (Meio Ambiente, Social e Governança Corporativa, na sigla em inglês), que ganhou centralidade na condução da Companhia, com uma liderança comprometida e inovadora. Como participante do Pacto Global, a SPA se propõe a zelar pelos princípios universais, seguindo a meta de se tornar cada vez mais sustentável, global e inovadora.

Criado em 2000, o Pacto Global foi idealizado pelo ex-secretário-geral da ONU Kofi Annan e dá aos membros acesso a ferramentas que contribuirão para ampliar o

envolvimento da SPA com os temas de sustentabilidade e com as discussões na área. Também possibilita a participação em programas locais e internacionais, dentre os quais os grupos temáticos que conduzem projetos nas áreas de Água, Alimentos e Agricultura, Anticorrupção, Direitos Humanos e Trabalho, Energia e Clima e ODS. Com mais de 17.800 participantes em quase 170 países, a iniciativa conta com cerca de 1300 membros no Brasil, país que possui a terceira maior rede no mundo.

Agora, a SPA definirá as plataformas de ação que nortearão suas iniciativas vinculadas ao planejamento estratégico 2021-2025 da Companhia. Quem adere ao Pacto Global como participante tem direito a integrar até quatro das sete plataformas disponíveis. A SPA deverá formalizar a opção por quatro delas: "Ação pela Água", "Ação pelo Clima", "Ação contra a Corrupção", e "Ação para Comunicar e Engajar".

Ao integrar o Pacto Global a SPA se compromete a reportar anualmente o progresso em relação aos dez princípios. Assim, a iniciativa estimula a evolução constante das práticas internas de sustentabilidade.

SPA lança 'Portal do Cliente e Fornecedor' e migra solicitação de serviços para ambiente virtual

Em julho a SPA deu mais um passo importante na agenda de transformação digital ao lançar o Portal do Cliente e do Fornecedor. A ferramenta é uma inovação digital por meio da qual todos os serviços disponibilizados pela SPA podem ser acessados, desde requisições de atendimentos no cais a questões financeiras, passando por Saúde e Segurança, dentre outros. A nova área tem como objetivo facilitar o relacionamento do mercado e sociedade com a Companhia.

Aumento e Redução de Capital

Em AGE realizada em 17/08/2021 foi aprovada a Proposta da Administração, abrangendo operação de aumento de capital da Companhia, no montante R$ 528.947.234,65, conforme decreto Nº 10.498 de 28 de setembro de 2020, com créditos provenientes da UNIÃO e do acionista minoritário (Município de Santos), e operação de redução de capital, incorporando os prejuízos acumulados até 31/12/2020 no montante de R$ (1.132.493.007,01). Com a efetivação dessas operações o capital social da Companhia passa a ser de R$ 810.554.382,44, conforme demonstrado nos quadros a seguir:

Aumento de capital:

ACIONISTAS	NOVO CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E INTEGRALIZADO EM REAIS		
	Capital Anterior	Aumento de Capital	Capital Social após Integralização
União Federal	1.414.100.152,48	528.947.233,81	1.943.047.386,29
Minoritários	2,32	0,84	3,16
TOTAL	**1.414.100.154,80**	**528.947.234,65**	**1.943.047.389,45**

Redução de capital:

Descrição	Em Reais
Capital após integralização dos AFACs	1.943.047.389,45
Prejuízo acumulados de exercícios anteriores	-1.132.493.007,01
Novo Capital Social após absorção Prejuizos Acumulados	**810.554.382,44**

ANEXOS

PDG (R$ Mil)	2T21			1S21			Total 2021		
Recursos	**Limite**	**Realizado**	**% Exec**	**Limite**	**Realizado**	**% Exec**	**Limite(*)**	**Previsto**	**% Exec**
Receitas	**295.960**	**369.726**	**124,9**	**574.920**	**704.055**	**122,5**	**1.147.910**	**1.372.385**	**119,6**
Tarifária	191.622	211.549	**110,4**	364.896	394.492	**108,1**	729.340	785.351	**107,7**
Patrimonial	94.059	127.506	**135,6**	189.112	234.807	**124,2**	377.882	486.373	**128,7**
Financeira	9.726	6.710	**69,0**	19.660	7.463	**38,0**	38.475	20.624	**53,6**
Reversão de Provisões	0	6.815	-	0	36.786	-	0	36.786	-
Outras	553	17.145	-	1.253	30.507	-	2.213	43.251	-
Recursos do Tesouro	**0**	**0**	-	**0**	**0**	-	**0**	**0**	-
Total de recursos	**295.960**	**369.726**	**124,9**	**574.920**	**704.055**	**122,5**	**1.147.910**	**1.372.385**	**119,6**
Dispêndios	**Limite**	**Realizado**	**% Exec**	**Limite**	**Realizado**	**% Exec**	**Limite(*)**	**Previsto**	**% Exec**
Dispêndios de Capital	**61.915**	**9.847**	**15,9**	**118.085**	**11.872**	**10,1**	**265.600**	**111.900**	**42,1**
Recursos do Tesouro	44.282	0	**0,0**	84.007	0	**0,0**	177.954	2.000	**1,1**
Recursos Próprios	17.632	9.847	**55,8**	34.078	11.872	**34,8**	62.646	53.900	**86,0**
Dividendos	0	0	-	0	0	-	25.000	56.000	**224,0**
Dispêndios Correntes	**260.968**	**270.801**	**103,8**	**514.921**	**534.340**	**103,8**	**1.041.927**	**1.132.759**	**108,7**
Pessoal	84.300	77.748	**92,2**	167.158	164.165	**98,2**	338.933	308.512	**91,0**
Salários, Enc. e Benef.	64.369	77.308	**120,1**	127.296	162.503	**127,7**	259.209	303.212	**117,0**
Portus	19.931	440	**2,2**	39.862	440	**1,1**	79.724	4.078	**5,1**
Rescisões Extraordinár	0	0	-	0	1.222	-	0	1.222	-
Materiais	650	171	**26,3**	1.299	641	**49,3**	2.600	1.067	**41,0**
Serviços de terceiros	82.586	29.218	**35,4**	167.188	67.492	**40,4**	340.084	251.460	**73,9**
Tributos	55.062	106.863	**194,1**	102.299	181.157	**177,1**	197.553	307.720	**155,8**
Despesas financeiras	1.771	29.508	-	3.587	56.306	-	6.336	97.751	-
Deprec. / Amortização	11.110	10.207	**91,9**	22.220	20.542	**92,4**	44.440	40.665	**91,5**
Provisões	14.533	8.201	**56,4**	28.677	28.683	**100,0**	58.959	54.521	**92,5**
Outros disp.correntes	10.956	8.884	**81,1**	22.492	15.354	**68,3**	53.022	71.063	**134,0**
Total de Dispêndios	**322.883**	**280.647**	**86,9**	**633.006**	**546.212**	**86,3**	**1.307.527**	**1.244.659**	**95,2**
Resultado	**-26.922**	**89.079**	**330,9**	**-58.086**	**157.843**	**271,7**	**-159.617**	**127.725**	**80,0**

Quadro 19 – Acompanhamento Execução Orçamentária
Fonte: SPA

ANEXOS

ATIVO	30/06/21	31/03/21	30/06/20
CIRCULANTE	**1.254.280**	**1.047.160**	**684.538**
Caixa e equivalentes de caixa	1.062.976	939.584	607.998
Valores vinculados a aplic.infraestrutura	12.656	12.598	12.842
Contas a receber líquidas	84.669	83.236	54.774
Direitos contratuais de arrendamento - Outorga	80.857	0	0
Estoques	559	432	611
Créditos tributários	8.226	9.458	6.196
Outros créditos	4.337	1.852	2.118
NÃO CIRCULANTE	**2.547.177**	**2.657.221**	**2.337.518**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	**923.129**	**1.030.771**	**666.934**
Contas a receber líquidas	24.587	34.178	23.911
Direitos contratuais de arrendamento - Outorga	325.879	400.152	0
Partes relacionadas	694	1.076	6.882
Depósitos judiciais - recursos	143.117	147.661	162.396
Bens destinados a alienação	368	192	243
Imposto renda e contrib.social diferidos	428.087	447.162	473.121
Outros créditos	397	349	380
Imobilizado	1.621.332	1.623.337	1.665.381
Intangível	2.716	3.113	5.203
TOTAL DO ATIVO	**3.801.457**	**3.704.381**	**3.022.056**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30/06/21	31/03/21	30/06/20
CIRCULANTE	**489.397**	**568.367**	**553.793**
Salários, provisão e encargos sociais	49.463	44.097	50.727
Fornecedores e prestadores de serviços	32.151	29.203	6.601
Impostos e contribuições a recolher	33.684	29.562	24.513
Plano de pensão - contribuição mensal	2.413	2.442	3.025
Plano de Pensão - TCF	35.303	34.450	31.668
Obras efetuadas por arrendatários	25.535	23.541	18.900
Provisão para riscos trabalhistas e cíveis	287.054	379.716	369.487
Provisão Plano Deslig.Incentivado PIDV	0	0	18.179
Outras obrigações	23.795	25.356	30.693
NÃO CIRCULANTE	**2.846.944**	**2.767.663**	**2.247.156**
Provisão para riscos trabalhistas e cíveis	195.372	104.119	120.089
Receita diferida	772.252	782.326	299.124
Obras efetuadas por arrendatários	108.338	105.187	97.221
Plano de Pensão - provisão déficit atuarial	365.955	372.441	430.276
Plano de Pensão - TCF	458.939	456.464	443.348
Benefícios a empregados	72.374	76.916	0
Créditos da União para aumento de capital	873.714	870.209	857.097
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**465.115**	**368.351**	**221.107**
Capital social	1.414.100	1.414.100	1.414.100
Prejuizos Acumulados	-967.935	-1.061.704	-1.178.889
Outros Resultados Abrangentes	18.950	15.955	-14.104
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**3.801.457**	**3.704.381**	**3.022.056**

Quadro 20 – Anexo : Balanço Patrimonial
Fonte: SPA – Demonstrações Financeiras 2T21

Para mais informações, consulte as Demonstrações Contábeis do 2T21, com as respectivas notas explicativas, no site: www.portodesantos.com.br.